



PREFEITURA DE SÃO PAULO

PARTICIPAÇÃO E PARCERIA

INFORMATIVO SMPP

SECRETARIA DE PARTICIPAÇÃO E PARCERIA

Compreendendo a importância de se atender bem e com qualidade a população paulistana foi criada em 01 de Janeiro de 2005, pelo Decreto 45.683, a Secretaria Municipal de Participação e Parceria (SMPP). Através de um diálogo franco e aberto, quer diretamente ou através de suas organizações sociais e entidades assistenciais, a Secretaria tem se destacado oferecendo propostas práticas que solucionam problemas em diversas áreas e melhora a qualidade de vida dos munícipes de São Paulo.

A SMPP foi criada como Secretaria Especial para Participação e Parceria, dada a importância que assume na construção de políticas públicas e sociais para segmentos vulneráveis da sociedade, logo é transformada em Secretaria Municipal de Participação e Parceria (SMPP) pela Lei 14.667 de 14 de Janeiro de 2008.

Composta por oito coordenadorias e seis conselhos, gerindo também as demandas oriundas do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adoles-

cente (CMDCA) e do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (FUMCAD), bem como dos seus 400 telecentros instalados ou em operação provisória, a Secretaria se tornou a grande interlocutora entre a administração Municipal e a sociedade paulistana.

São Paulo é uma cidade cosmopolita, e como tal, aqui vivem e convivem milhares de pessoas de raças, costumes, cultos e religiões, condição social, orientação sexual, projetos e sonhos diferentes, daí uma Secretaria movi-

da pela vontade de fazer uma cidade cada vez mais inclusiva, de crescimento e qualidade para moradores e visitantes.

Fiel a esta vocação da cidade, a SMPP tem procurado criar pontes e sedimentar caminhos através do diálogo sincero com os diversos setores da comunidade, de maneira democrática e transparente, que aproxima pessoas e consolida sonhos.

PÁG.2



PÁG.3



PÁG.4



PÁG.5



PÁG.5



PÁG.6



PÁG.7



PÁG.8



PÁG.9



PÁG.10



PÁG.11



Coordenadoria dos Assuntos da População Negra

I PRÊMIO LUIZA MAHIN

No mês de julho de 2011 a CONE realizou a cerimônia de entrega do I Prêmio Luiza Mahin, ocorrida na Câmara Municipal de São Paulo. A premiação foi uma homenagem ao Dia da Mulher Negra Latino-

Americana e Caribenha, ressaltando e enaltecendo o trabalho realizado por mulheres negras na luta contra o preconceito racial e na efetivação de seus direitos na sociedade.

Foram premiadas sete

mulheres negras comprometidas com a valorização da cultura negra, inclusão social e pela luta antidiscriminatória. Elas foram escolhidas a partir de indicações feitas por entidades ligadas ao movimento

social negro e às redes sociais negras. As vencedoras receberam um diploma confeccionado em impresso próprio e uma estatueta estilizada simbolizando a Luiza Mahin.



CONE

CENTRO DE REFERÊNCIA ON-LINE

Na luta de combate ao racismo a CONE também, conta com o Referência On-line para o registro de denúncias

de crimes de racismo. A ferramenta é uma parceria com a Coordenadoria de Inclusão Digital (CID) e visa facilitar o

atendimento à população, que consegue denunciar de forma rápida atos discriminatórios pela internet, através do

preenchimento do formulário disponível no site da SMPP e em todas as unidades de Telecentros de São Paulo.

CONE

COORDENADORIA DOS ASSUNTOS DA POPULAÇÃO NEGRA

A Coordenadoria dos Assuntos da População Negra (CONE), da Secretaria de Participação e Parceria (SMPP), foi implantada há 20 anos com o propósito de trabalhar na efetivação e apoio as políticas de ações afirmativas voltadas para a população negra.

Durante esse período a CONE vem desenvolvendo diversas ações que visam integrar sociedade civil, poder público e diversas organizações, no combate ao racismo e inclusão da população negra de forma efetiva em todas as áreas da sociedade, em busca da

diversidade racial para construção de uma sociedade justa de direitos iguais para todos.

A SMPP e a Comissão de Direitos Humanos (CMDH) inauguraram o primeiro Centro de Referência em Direitos Humanos de Prevenção e Combate ao Racismo

localizado na região central da Cidade de São Paulo, no Páteo do Colégio.

Faz parte integrante da estrutura política da CONE o Conselho de Gestão e o Conselho Municipal dos Povos Indígenas.

CONE

III FÓRUM DO ENSINO SUPERIOR

O III Fórum do Ensino Superior, sobre os Desafios para o Ensino de História e Cultura Africana e Indígenas, realizado pela CONE, em parceria com a Secretaria Municipal da Educação e as Universidades localizadas no Município de São Paulo, que tratou dos desafios para a efetivação com qualidade do ensino de História e Cultura Africana e Indígena. O evento reuniu representantes de instituições de ensino superior, docentes, gestores educacionais, acadêmicos, coordenadores pedagógicos, estudantes dos cur-

sos de comunicação e educação, professores da rede municipal de ensino, que durante o encontro discutiram a necessidade de maior atenção com o processo de formação de futuros profissionais das áreas de educação e comunicação, visando à efetivação e obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira estabelecidas nas Leis 10.639/03 e 11.645/08. Houve também avaliações sobre as iniciativas do MEC e de demais órgãos públicos referente à implementação das leis em questão.

CONE

CAMPANHA POR UMA INFÂNCIA SEM RACISMO



Reafirmando o compromisso de combate eficaz a qualquer forma de racismo, a CONE em parceria com a Unicef (Fundo das Nações Unidas Para a Infância) lançaram a campanha Por Uma Infância Sem Racismo, com o propósito de alertar a sociedade sobre os impactos do racismo na vida de milhões de crianças e adolescentes brasileiros.

A ação resultou no lançamento da cartilha O impacto do racismo na infância, que

teve como proposta lançar uma campanha que fizesse um alerta sobre os impactos do racismo na vida de milhões de crianças e adolescentes brasileiros, convidando também a sociedade a contribuir para uma infância e adolescência sem racismo e uma sociedade mais democrática. O lançamento da cartilha reuniu representantes da Unicef, ONGs, instituições do Governo Estadual, Federal entre outros convidados.

Coordenadoria de Atenção às Drogas



IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E ATENÇÃO ÀS DROGAS

Em novembro de 2011, foi realizada a IV Conferência Municipal de Participação e Atenção às Drogas, IV COMPAD, com o intuito de discutir e debater com os participantes das re-

giões administrativas as questões que envolvem demandas e anseios em prol da prevenção, da redução de danos, legalização de drogas ou descriminalização; prevenção nas escolas e

empresas, propaganda e mídia, recuperação e ressocialização, tratamento para dependência química, entre outros. Os temas foram discutidos de forma antecipada nas pré-conferências

realizadas nas 31 subprefeituras do município.

Todos os assuntos foram discutidos por profissionais renomados e importantes do cenário nacional

CDR

Papo COMUDA

Uma parceria entre a Coordenadoria de Atenção às Drogas (CDR) e a Coordenadoria de Inclusão Digital (CID), da Secretaria Municipal de Participação e Parceria, resultou na elaboração do Projeto Papo Comuda, uma ferramenta de Chat para discussões sobre drogas nos Telecentros do Município

de São Paulo, que foi inspirado no projeto realizado pela NIDA – National Institute on Drug Abuse dos EUA.

O projeto “PAPO COMUDA” é um espaço virtual que foi usado para esclarecer, orientar e informar sobre assuntos relacionados ao consumo de drogas e álcool, através de diálogos

e reflexões capaz de motivar e desenvolver posturas preventivas em relação aos danos ocasionados pelo uso e abuso de drogas lícitas e ilícitas. Profissionais especializados em dependência química tiveram o papel de orientar os jovens de forma clara e objetiva, por meio de perguntas e respostas

utilizando linguagem de fácil compreensão.

A partir do uso dessa ferramenta, a população tem a oportunidade de ampliar seus conhecimentos sobre drogas e conhecer estratégias preventivas, tornando-se multiplicadores aptos para contribuir com o aumento da conscientização.

CDR

ATENÇÃO ÀS DROGAS

A Coordenadoria de Atenção às Drogas (CDR), criada em 2008, e o Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool de São Paulo (COMUDA) têm um importante papel na formulação e discussão de políticas públicas de drogas e álcool, execução de ações e projetos juntamente com órgãos públicos e sociedade civil na prevenção do uso e abuso de drogas ilícitas e lícitas, nas modalidades universal e assistida, por meio de projetos específicos que possibilitam informações para familiares de dependentes químicos e orienta-

ções sobre as alternativas de tratamento e os problemas ocasionados com o uso abusivo de drogas e álcool.

A CDR desenvolve ações e estratégias que procuram minimizar os problemas relacionados ao uso, abuso e dependência de drogas, além de organizar debates e eventos públicos como Seminários, Workshop, Conferências entre outros eventos que discutem temas como prevenção, tratamento, moradias assistidas, co-dependência e drogas em geral.

Coordenadoria de Convivência, Participação e Empreendedorismo Social



PROJETO ESCOLA ESTUFA

A coordenadoria também gerencia o Projeto Escola Estufa, que recebe e seleciona projetos apresentados por entidades sem fins lucrativos, interessadas na operacionalização de Escolas

Estufa, por meio de convênio, para execução do Programa Escola Estufa, instituído pelo Decreto nº 50.741, de 16 de julho de 2009.

O projeto Escola Estufa tem como objeti-

vo ensinar técnicas de cultivo de hortaliças e plantas aromáticas, compostagem, receitas úteis e reeducação alimentar, com aulas práticas e teóricas. O programa enfatiza, a comercialização

de produtos e permite a capacitação de agentes multiplicadores, além de incentivar e organizar a implementação de novos projetos de hortas e seu funcionamento autônomo.

CONPARES

COORDENADORIA DE CONVIVÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E EMPREENDEDORISMO SOCIAL

A Coordenadoria de Convivência, Participação e Empreendedorismo Social (Conpares), tem como missão reconhecer e buscar novas oportunidades para servir a sociedade civil,

ampliar canais de participação social, implementando práticas participativas no contexto de um processo de garantia de direitos; subsidiar, debater e formular ações que impliquem na

participação da sociedade civil na esfera municipal de governo; promover a interlocução com o Terceiro Setor na perspectiva de construir um referencial comum de conhecimento.

A Conpares busca manter uma relação governo e sociedade civil, promovendo programas que beneficiem a população de maneira abrangente e sustentável.

CONPARES



PROGRAMA OFÍCIO SOCIAL

Desde 2006, a Conpares promove assinaturas de convênios com oficinas e ONG'S, através do Programa Ofício Social que oferece diversos cursos de capacitação nas áreas de Geração de Renda, Artes Cênicas, Dança, Música, Artes Visuais, Artes

plásticas, Cidadania, Atividade Física, Comunicação, Gestão de cultura e Ciclos de Oficina. Em 2011, o Programa completou cinco anos. Desde o início em 2006, o programa já atendeu 108.120 paulistanos, num total de 2.703 oficinas realizadas.

CONPARES

CURSO DE QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DE ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR

O curso de Qualificação e Formação de entidades do Terceiro Setor promovido pela Conpares, visa uma melhor articulação entre a Prefeitura e o terceiro setor. O curso pretende, através do encontro de agentes públicos e da sociedade civil, qua-

lificar as entidades e aperfeiçoá-las para um maior aproveitamento de suas atividades sociais. Assim, o que se espera é a consolidação de um programa de aperfeiçoamento jurídico e uma melhor articulação entre a rede pública e o setor.

CMDCA / FUMCAD

CRIANÇA E ADOLESCENTE

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) tem por atribuições: propor, deliberar e controlar as políticas públicas do município na área da criança e adolescente e garantir o cumprimento dos direitos previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), além de ser responsável pelo Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) foi criado pela Lei Municipal 11.247/91, regulamentado pelo Decreto 43.135/03, e controlado Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), gerido administrativamente pela Secretaria de Participação e Parceria (SMPP), com o obje-

tivo de beneficiar entidades que desenvolvem projetos voltados para a criança e o adolescente.

A Lei 8069/90 no seu artigo 260, possibilitou aos contribuintes fazer doações ao Fumcad por meio do abatimento no total pago à Receita Federal no Imposto de Renda – e que varia de até 1% no caso das empresas a 6% para pessoas físicas.

A doação também pode ser feita pelo site do Fumcad (<http://fumcad.prefeitura.sp.gov.br/>) através do boleto bancário. Só em 2011, foram repassados mais de 40 milhões de reais em 172 convênios que financiaram projetos de diversas instituições e entidades sociais, beneficiando crianças e adolescentes.

O contribuinte pode escolher diferentes formas



de doação ao Fundo: direcionando a um projeto específico, selecionando um eixo (Proteção especial, Abrigo, Educação, Cultura, Esporte e Lazer) ou uma doação não direcionada, neste caso o CMDCA fará a escolha do projeto para qual o recurso será encaminhado. As doações são aplicadas em programas sociais e ações de atendimento e proteção visando à garantia dos direitos da criança e do adolescente.

É direito de todo cidadão destinar parte do seu imposto de renda para investir em projetos que assegurem a

proteção integral da população infanto-juvenil. O valor doado, que deixa de cair na receita do governo, é compensado via isenção fiscal do IR.

Todos os projetos beneficiados pelo convênio com o Fumcad são fiscalizados por uma equipe técnica da Secretaria de Participação e Parceria (SMPP), responsável por conveniar os projetos aprovados pelo CMDCA, pelo Tribunal de Contas do Município de São Paulo, e pela própria sociedade civil.

Coordenadoria de Assuntos de Diversidade Sexual

ENFRENTAMENTO DA HOMOFOBIA: CENTRO DE REFERÊNCIA ONLINE

No combate a homofobia, a Cads vem desenvolvendo uma série de ações que incluem campanhas informativas, capacitações e sensibilizações de profissionais públicos e privados, além da construção de uma rede de proteção e assistência que inclui uma série de equipamentos municipais para atender as vítimas de discriminação. A Cads também lançou em dezembro de 2011, o Centro de Referência Online, um serviço inovador de denúncia pela internet, em parceria com a Coordenadoria de Inclusão Digital (CID), que disponibiliza o serviço em todas as unidades de Telecentro, garantindo



um mecanismo de acesso aos serviços de acolhimento da Cads para toda a população paulistana. As denúncias podem ser feitas através do preenchimento do formulário disponível no site da SMPP e em todas as unidades de Telecentros de São Paulo.

O Centro de Referência Online permitirá mapear e armazenar dados da violência homofóbica na cidade de São Paulo para compor o Mapa da Homofobia Denunciada da Cidade de São Paulo, um estudo que objetiva a qualificação na elaboração de políticas públicas de proteção a comunidade LGBT, bem como seu monitoramento pela sociedade civil.

CADS

COORDENADORIA DE ASSUNTOS DE DIVERSIDADE SEXUAL - CADS



A Coordenadoria de Assuntos da Diversidade Sexual – Cads é uma das coordenadorias que compõem a Secretaria de Participação e Parceria da Prefeitura de São Paulo. Foi criada em 10 de fevereiro de 2005 e institucionalizada através da lei nº 14.667 em 14 de janeiro de 2008.

A Coordenadoria tem como seu principal objetivo a construção e implementação de polí-

ticas públicas e sociais para a população LGBT que vive e convive na cidade de São Paulo.

Sua missão é contribuir para a construção da plena cidadania dos munícipes lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros da cidade de São Paulo.

A CADS mantém em funcionamento a mais de 4 anos o Centro de Referência em Direitos Humanos de Prevenção

e Combate à Homofobia (CCH) que presta atendimento gratuito e especializado à população LGBT que sofre violência e/ou discriminação em decorrência da orientação sexual ou identidade de gênero. O centro realiza um atendimento interdisciplinar, abrangendo as áreas jurídica, social e psicológica.

CADS

PROGRAMAS SOCIAIS: OPERAÇÃO TRABALHO E PARCERIA SOCIAL

Para minimizar o sofrimento e a exclusão causada pela discriminação de parte da população LGBT, principalmente travestis e transexuais, a Cads firmou parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho para a concessão de 30 bolsas do Programa Operação Trabalho (POT) para LGBT, cujo objetivo é conceder atenção especial a comunidade LGBT em situação de vulnerabilidade social, promovendo sua elevação de escolaridade e capacitação profissional, visando a sua reinserção no

mercado de trabalho.

Outra importante parceria foi firmada com a Secretaria de Habitação através do Programa Parceria Social, destinado a famílias com renda até três salários mínimos, que se encontram em áreas de risco, alojamentos provisórios ou em áreas desapropriadas pela Prefeitura e que agora passa a incluir a população LGBT em vulnerabilidade no pro-



grama municipal de auxílio aluguel de imóvel.

Com essas ações, a SMPP espera contribuir na defesa dos direitos, respeito e cidadania da população LGBT.

Coordenadoria do Idoso

JOGOS REGIONAIS DO IDOSO – JORI

Em agosto de 2011, a SMPP, através da Coordenadoria do Idoso (CI), organizou o maior evento esportivo da longevidade do Brasil os Jogos Regionais do Idoso – Fase Capital, conhecido como JORI. Os jogos são promovido pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo em parceria com

as Secretarias da Juventude, Esporte e Lazer, Educação, Saúde e Desenvolvimento Social.

Este é o maior evento esportivo da longevidade do Brasil, organizado na Capital pela Coordenadoria do Idoso da Secretaria Municipal de Participação e Parceria – Prefeitura de São Paulo.

Nesta edição, mais de 1.300 idosos, com 60 anos ou mais, participaram das competições de 13 modalidades esportivas: atletismo, bocha, buraco, coreografia, damas, dança de salão, dominó, malha, natação, tênis de mesa, truco, voleibol e xadrez.

O objetivo do JORI é proporcionar

a inclusão social do idoso por meio da integração e interação com pessoas das demais gerações, a troca de experiências e a sensibilização da sociedade, assim como valorizar e estimular a prática esportiva como fator de promoção de saúde e bem estar idosos.



Idoso

PÓLO CULTURAL DA TERCEIRA IDADE “JOSÉ LEWGOY”

O Pólo Cultural da Terceira Idade “José Lewgoy”, situado no bairro do Cambuci é uma importante referência para o público da terceira idade, que oferece cultura e entretenimento, como cursos, palestras, workshops, bailes, debates sobre temas de interesse ao público da 3ª idade, entre outras atividades

para o exercício social, cultural, esportivo, melhora na saúde e inclusão do idoso na sociedade.

O Pólo Cultural do Idoso tem como intuito ser um centro de propagação e interação da pessoa idosa, a partir da prática de exercícios físicos, cultura, lazer, cuidados com a saúde, comportamento, direi-

tos e deveres.

O espaço, situado à Rua Teixeira Mendes, nº 262, oferece à pessoa idosa cursos, palestras, simpósios, bailes, debates, workshops e diversas oficinas de artes gratuitamente com o objetivo do entretenimento social, cultural, esportivo, a busca do bem estar, a melhora da saúde e a valorização

quanto a uma maior participação e inclusão do idoso na sociedade.

A Coordenadoria do Idoso atua também nas atividades externas, levando às entidades de terceira idade de todas as regiões de São Paulo, diversas ações de interesse e conhecimento quanto às políticas públicas para o idoso.

Idoso

COORDENADORIA DO IDOSO

A Coordenadoria do Idoso (CI) tem por missão elaborar e implementar políticas públicas, com o objetivo de canalizar ações e estratégias voltadas para garantia da autonomia, integração e participação do idoso na sociedade.

As ações da CI propõe formular, acompanhar e implementar projetos e programas que asse-

gurem e promovam a igualdade de condições, justiça e inclusão social dos idosos em parceria com o Grande Conselho Municipal do Idoso, que também, atua na defesa e necessidade específicas dos idosos.

Coordenadoria de Inclusão Digital

ACESSIBILIDADE NOS TELECENTROS

O Programa de Inclusão Digital também presta serviço de cidadania, disponibilizando ferramentas digitais de combate à violência, prevenção e ensino a distância, assim como equipamentos específicos para atenderem necessidades especiais de

usuários portadores de deficiência física ou mobilidade reduzida.

Ao todo são 25 unidades de telecentros que possuem cerca de 44 equipamentos para a inclusão e utilização dos computadores por deficientes físicos como teclado inteligente, mouse

especial, impressora em braille, fones de ouvido, monitores com lentes de aumento em 19 polegadas, televisores, extensores e capacetes.

As unidades do Programa Telecentros embora não possuam cursos específicos para os cidadãos portadores de

deficiência e mobilidade reduzida, permitem aos usuários através destas ferramentas tecnológicas o acesso ao curso de Introdução à Informática em nível de igualdade com todos os demais usuários.



CID

PROGRAMA TELECENTRO

O Programa Telecentro, da Coordenadoria de Inclusão Digital (CID), da Secretaria de Participação e Parceria (SMPP), foi implantado há 10 anos e visa democratizar o acesso à informática e à rede mundial de computadores, promovendo a inclusão digital das parcelas mais vulneráveis da população.

Existem Telecentros em todas as regiões da cidade, atendendo cerca de dois milhões de usuários. Esse número faz do Programa Telecentro o maior programa de inclusão digital do Brasil.

Com a missão de incluir socialmente os cidadãos na era da informática, a grande maioria das unidades já entregues a população estão instaladas em regiões

com carência de equipamentos públicos de inclusão digital e em locais de exclusão social, com o objetivo de permitir a todos o acesso a rede mundial de computadores. O público que utiliza os serviços varia entre crianças, adolescentes, adultos e a terceira idade que sempre encontra uma atividade que atende suas expectativas e necessidades.

Todos os Telecentros são equipados com uma impressora e 19 computadores. 75% destas máquinas atendem usuários nas atividades aplicadas diariamente. As outras 25% ficam para a comunidade fazer uso livre, como ler notícias, enviar e-mails, fazer pesquisas, navegar na internet e disparar currículos.

São aulas que vão desde o básico de informática, na qual o usuário aprende passo a passo como mexer em uma máquina, até atividades mais específicas e o aluno poderá aprender a fazer o seu próprio site, tudo gratuitamente, e com certificado de conclusão.

Entre os cursos mais procurados estão os de Telemarketing, Digitação, Editor de Planilhas e Introdução ao Html.

Com as aulas os alunos têm a oportunidade de aprender, na teoria e na prática, a lidar com softwares que dão conhecimento para eles trabalharem em diversas áreas, ou até mesmo, contribuir na administração fiscal e financeira de pequenas e médias empresas.

Além de qualificar aqueles que buscam uma oportunidade, a intenção do Programa é incentivar os que não tem computador em casa, dar uma atenção especial aos que tem dificuldade e mostrar a todos a importância de estar preparado e capacitado, como o mercado exige.

Ao término de cada curso, os alunos recebem um certificado de conclusão, e com o aprendizado adquirido ao longo das aulas, muitos conseguem o tão desejado primeiro emprego.

O Programa de Inclusão Digital também presta serviço de cidadania, disponibilizando ferramentas digitais de combate à violência, prevenção e ensino a distância.

CID

PROJETO TELENSINO

O Projeto Telensino é uma importante ferramenta tecnológica em parceria com as empresas parceiras, que produziu cursos de conteúdo à distância em 40 unidades de Telecentros: Centro Cultural, Centro de Referência da Cidadania do Idoso, Olido Cibernarium, Grajaú, Jd. Guaraú, Itaim Paulista, Pátio do Colégio/CMDH, Sacomã, Itaquera, Biblioteca Amadeu Amaral, Biblioteca Helena Silveira, Biblioteca Rubens Borba de Morais

Clube Escola Cambuci - Rubens Pecce Loredello, Dom Bosco I, Ipiranga, Jardim Castelo

Parque Ipê, Cruz de Malta, Dom Bosco II, Mulheres Raça e Coragem, Dom Angélico/Mulheres do MST, Liga Leste - Núcleo Reabilitar, SAMPAV, Instituto

Cio da Terra, Espaço Jovem, Auxiliadora, Garra Feminina, Jardim Filhos da Terra, Bezerra de Menezes, Praça Benedito Calixto, Princesa Isabel, Janga + Ação, Vila Matilde, IPP, Instituto Janete Clair - Sarina, Jardim Rubilene, São Mateus, Jd. Aury Verde, Instituto Batista, Flor do Oriente.

O projeto, implantado no dia 26 de outubro de 2011, tem como objetivo oferecer à população que utilizam o espaço telecentro conhecimento, qualificação profissional e oportunidades no mercado de trabalho. Para participar, o usuário deve ir até uma dessas unidades e se cadastrar através do sistema. Ele será orientado por um supervisor do Telecentro para poder ter acesso a ferramenta e ao curso escolhido.



Incubadora de Projetos Sociais Autofinanciados



ROTA GASTRONÔMICA CAMBUCI

A Rota Gastronômica do Cambuci é um dos principais projetos comandados pela Incubadora, que percorre diferentes cidades do estado com o intuito de resgatar e incentivar

o consumo do cambuci, além de promover o desenvolvimento socioambiental e econômico sustentável, apresentar a diversidade das gastronomias locais, proporcionando a interação

de munícipes e turistas de todas as regiões.

O Cambuci é uma fruta nativa da Mata Atlântica, tem sabor agridoce, rico em vitamina C e em agentes antioxidantes que retardam o envelhe-

cimento, além de fortalecer o sistema imunológico. Sua polpa pode ser usada tanto para curtir a cachaça como para produzir doces, sucos, bolos, trufas, geleias e chá.

Incubadora

INCUBADORA DE PROJETOS SOCIAIS

A Incubadora de Projetos Sociais Autofinanciados foi criada em 2006 e tem como finalidade facilitar o desenvolvimento de projetos pilotos em parceria com

a sociedade civil, propondo através da mobilização do poder público, mecanismos para a inclusão social.

Englobando a sustentabilidade, gastrono-

mia, desenvolvimento social e econômico, a Incubadora, como espaço público, recebe em suas dependências pessoas de toda diversidade, promovendo a cidadania

e facilitando a apropriação do espaço pela comunidade através do resgate histórico do distrito do Cambuci.

Incubadora



ESPAÇO CULTURAL CAMBUCI

Em outubro de 2011, foi inaugurado o Espaço Cultural Cambuci, localizado na sede da Incubadora. A nova instalação é um espaço multiuso, constituído de auditório e área gourmet (equipada com cozinha industrial), que está sendo usada para eventos,

seminários, cursos e também para a capacitação gastronômica. Com essa inauguração, a Incubadora de Projetos Sociais, da SMPP, visa atender com mais qualidade e conforto toda a população que participa dos eventos realizados pela coordenadoria.

Incubadora

SEMINÁRIO “CAMBUCI, UMA ESTRATÉGIA SUSTENTÁVEL PARA A SERRA DO MAR PAULISTA”

Em setembro de 2011, foi realizado o Seminário “Cambuci, uma estratégia sustentável para a Serra do Mar paulista”, visando integrar e divulgar os conhecimentos existentes a respeito do

Cambuci e sua espécie *Campomanesia phaea*, já que o fruto é desconhecido e pouco degustado pela população, apesar de seu grande potencial culinário.

Coordenadoria da Juventude

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA JUVENTUDE

A principal atividade realizada e organizada pela Coordenadoria da Juventude em 2011 foi a II Conferência Municipal da Juventude.

A Conferência, que acontece a cada dois anos, tem como principal objetivo criar espaço no qual os jovens possam expor seus anseios, discutir soluções para os principais problemas e pensar em políticas públicas de juventude para o município.



Juventude

PROJETO SOM JOVEM

O Projeto Som Jovem, criado em 2008, e realizado pela Coordenadoria da Juventude, através de uma parceria entre a SMPP e a Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) e a São Paulo Transporte (SPTRANS).

O projeto oferece a oportunidade de novos grupos e talentos mu-



sicais se apresentarem em terminais de ônibus e metrô nos horários de maior movimento com o objetivo de divulgar o trabalho destes novos talentos da música e ao mesmo tempo proporcionar entretenimento e diversão para aos usuários do transporte público.

Juventude

COORDENADORIA DA JUVENTUDE

A Coordenadoria da Juventude é responsável por assegurar políticas públicas municipais que envolvem a juventude, de forma transversal e integrada, respeitando a diversidade dos jovens com o objetivo de desenvolver sua identidade e autonomia.

A missão dessa Coordenadoria é promover o diálogo entre o poder público e a sociedade,

com o intuito de ouvir o jovem e incluí-lo na elaboração de soluções para os problemas sociais, econômicos e culturais que atingem essa parcela da sociedade, a partir de projetos e conferências realizados em benefício dos jovens da cidade de São Paulo.

A Coordenadoria da Juventude também organiza e reúne informações e pesquisas de conhecimento meto-

dológico, teórico e prático sobre juventude. Essa prática permite às demais Secretarias e órgãos da Prefeitura ter subsídios para a formulação de políticas públicas para os jovens.

Um dos serviços diretos da coordenadoria é o Conselho Municipal de Juventude de São Paulo que tem o objetivo de servir como um instrumento de diálogo e controle po-

pular da administração municipal, garantindo a efetivação de políticas públicas voltadas ao atendimento das necessidades da juventude, fiscalizando o cumprimento das leis e estimulando a participação da população jovem nos ambientes públicos e movimentos sociais.

Juventude

SEMANA DA JUVENTUDE

A Semana da Juventude acontece em diferentes pontos da cidade e tem como objetivo ampliar e potencializar a participação cidadã dos jovens. Sua meta é apresentar e debater as políticas públicas para a juventude realizadas

na Cidade de São Paulo. Durante uma semana acontecem debates, palestras, shows, apresentações, festivais, entre outras atividades que visam a integração e a inclusão desses jovens em todos os setores da sociedade.



Coordenadoria da Mulher



16 DIAS DE ATIVISMO

Durante os 16 dias de ativismo, que aconteceu entre os dias 25 de novembro e 11 de dezembro de 2011, a Coordenadoria da Mulher desenvolve diversas atividades voltadas a mulheres como uma

forma de evidenciar sua participação em vários momentos da história, vinculada a reivindicações por melhorias das condições de trabalho, por uma vida mais digna e uma sociedade justa e igualitária, através de

debates, oficinas e palestras.

Podemos destacar o Seminário “Aplicabilidade da Lei Maria da Penha na Cidade de São Paulo” foi uma estratégia de mobilização e sensibilização da sociedade para

esse tipo de violência, além de discutir sobre os avanços e desafios na efetivação da Lei Maria da Penha e a aplicabilidade desta Lei e de outras políticas públicas na cidade de São Paulo.

Mulher

COORDENADORIA DA MULHER

A Coordenadoria da Mulher foi criada com o objetivo de formular, coordenar, promover, executar e acompanhar políticas e diretrizes públicas de gênero no Município de São Paulo. Sua função é desenvolver projetos, programa, serviços e ações afirmativas que visam promover a defesa do direito da mulher, a superação das desigualdades e o combate às diferentes formas de discriminação de gênero.

A Secretaria de Participação e Parceria (SMPP) administra as

ações da Coordenadoria da Mulher que procura promover articulação com as diversas esferas de Governo para a execução das políticas voltadas aos interesses das mulheres, como questões relativas a relação de gênero, direitos sexuais e reprodutivos, divisão sexual do trabalho, empreendedorismo e autonomia, violência doméstica, ações que fortaleçam as redes sociais locais no combate a discriminação e violência contra a mulher, além de apoiar e subsidiar datas significativas

referendadas pelo movimento de mulheres.

A Coordenadoria da Mulher também possui serviços diretos, como os Centros de Cidadania da Mulher, Centro de Referência da Mulher e a Casa Abrigo.

Os CCM's são equipamentos de qualificação e formação em cidadania ativa, onde mulheres de diferentes idades, raças e crenças têm a possibilidade de se organizar e defender seus direitos sociais, econômicos e culturais, propor e participar de ações e projetos que estimulem a

Mulher

SEMINÁRIO “OS DIREITOS DA MULHER NA CIDADE DE SÃO PAULO”

Em virtude do Dia Internacional da Mulher, comemorado no mês de março, em 2011, foi realizado o seminário “Os Direitos da Mulher na Cidade de São Paulo” com o objetivo de fomentar as questões

dos direitos da mulher, direito de equidade nas relações de gênero e de combate a violência contra as mulheres. O evento foi composto por palestras, apresentações culturais e artísticas.

Mulher

4ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA MULHER

A 4ª Conferência Municipal da Mulher, realizada pela Coordenadoria da Mulher, em setembro de 2011, teve como objetivo elaborar propostas de políticas públicas visando a construção da igualdade de gênero, na perspectiva do fortalecimento da autonomia econômi-

ca, social, cultural e política das mulheres, contribuindo assim, no combate a todo tipo de violência, preconceito, erradicação da pobreza extrema. Durante as conferências foram elaboradas políticas para o pleno exercício da cidadania das mulheres da Cidade de São Paulo.



Secretaria Municipal de Participação e Parceria



VALE DA PARTICIPAÇÃO E PARCERIA COMEMORA OS 458 ANOS DE SÃO PAULO

A Prefeitura Municipal de São Paulo, através da Secretaria de Participação e Parceria (SMPP), realizou no dia 25 de janeiro, a 5ª edição do Vale da Participação e Parceria, em comemoração aos 458 anos da Cidade de São Paulo. Cerca de 65 mil pessoas participaram da festa que reuniu diversas atrações durante todo o dia.

O evento contou com seguranças, tendas

de pronto atendimento, banheiros químicos e com os serviços da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Na Tenda Cultural, o tradicional "Baile do Idoso" reuniu mais de mil idosos, que tomaram conta da pista de dança e aproveitaram as 3 horas de muita música. No mesmo espaço, aconteceram apresentações das bandas Remember, La Fábrica Del Grove, Cia

Alquimista, The Cobrass, Mc Galo e Projeto Funk não é apologia.

O palco principal foi instalado no Vale do Anhangabaú e o público pode acompanhar shows de diferentes gêneros musicais como o sertanejo Gustavo Lima que agitou os paulistanos com o hit "Balada boa", os grupos de pagode Katinguelê, Pixote, o axé do Jammil e Uma Noites, o samba do grupo Sam-

ba de Rainha, a Orquestra Sinfônica do Maestro Carlos Martins e a bateria da escola de samba Vai Vai que convidaram todos para cantar os Parabéns para a cidade.

Para encerrar a comemoração, a dupla João Bosco & Vinícius subiu ao palco e animou o público que ainda lotava o Vale do Anhangabaú. No intervalo de cada show aconteceram apresentações de diversos DJs.

Além de todas essas atrações musicais, foi montada, próximo ao palco principal, a Tenda "Espaço Participação e Parceria" que trouxe uma exposição de fotografias, em banners, de ações que as coordenadorias da SMPP já realizaram, como forma de ilustrar o trabalho de cada uma delas. Havia também, um Telecentro itinerante com dezesseis máquinas disponí-

veis para o acesso dos participantes.

O secretário de Participação e Parceria parabenizou a cidade de São Paulo. "É com muito orgulho que parabenizo esta metrópole cheia de histórias, culturas, sonhos e que nunca envelhece".

